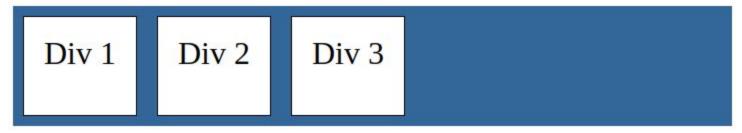
Cascading Style Sheets

Flexbox, Icon Fonts, Sass e SCSS

Flexible Box Layout Module

Flexbox - configuração do pai (flexbox1.html)

O Flexbox facilita a criação de uma estrutura de layout flexível e responsiva sem o uso das propriedades *float* ou *position*. **Regra geral:** o elemento pai controla o posicionamento dos elementos filhos.

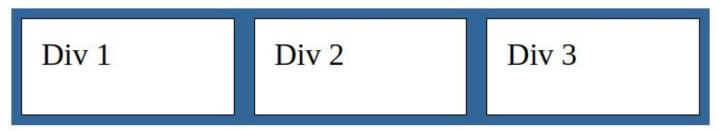


```
div.pai {
    display: flex;
```

Essa simples configuração terá um efeito semelhante ao *float: left* (aplicado aos filhos).

Flexbox - configuração dos filhos (flexbox2.html)

Veja neste exemplo como faríamos atribuindo um % ao width dos filhos e a alternativa indicada pelo Flexbox.



```
div.pai > div {
    width: 50%;
}

div.pai > div {
    flex: 1;
}
```

Flexbox - configuração dos filhos (flexbox3.html)

flex: 0 1 50px;	flex-grow: 0;	Define quanto um filho crescerá em relação ao restante dos filhos. O valor 1 significa que ele terá uma relação de 1 para 1. O valor 2 significa que ele será 2x maior que os demais. Valor default: 0
	flex-shrink: 1;	Define quanto um filho encolherá em relação ao resto dos filhos. Neste caso, o valor 1 significa que o filho vai encolher na mesma proporção que os outros filhos. Um valor 0 indica que o filho não deve encolher na mesma proporção dos demais. Valor default: 1
	flex-basis: 50px;	Define o comprimento inicial de um filho.

Flexbox - configuração do pai (flexbox4.html)

A partir do elemento pai nós podemos influenciar o posicionamento dos elementos filhos. Isso é feito com a propriedade *flex-direction*.

flex-direction: column;	Empilha os filhos verticalmente de cima para baixo.
flex-direction: column-reverse;	Empilha os filhos verticalmente de baixo para cima.
flex-direction: row;	Posiciona os filhos horizontalmente da esquerda para a direita.
flex-direction: row-reverse;	Posiciona os filhos horizontalmente da direita para a esquerda.

Flexbox - configuração do pai (flexbox5.html)

Com o *flex-wrap* é possível especificar se os elementos vão quebrar (pular de linha caso estejam no limite do *width*) ou não.

flex-wrap: wrap;	Indica que os filhos vão pular para a próxima linha caso estejam em seus limites mínimos. Dica: ajuda a criar layouts fluídos.
flex-wrap: nowrap;	Indica que os filhos não vão quebrar. Neste caso o limite mínimo será reduzido. Tem um comportamento semelhante ao de uma tabela (display: table-cell). Este é o valor default.
flex-wrap: wrap-reverse;	Semelhante ao <i>wrap</i> , porém os elementos serão quebrados na ordem inversa.

Flexbox - configuração do pai (flexbox6.html)

O justify-content alinha os elementos filhos horizontalmente.

justify-content: center;	Alinha os filhos no centro.	
justify-content: flex-start;	Alinha os filhos à esquerda (início da tag pai). Este é o valor default.	
justify-content: flex-end;	Alinha os filhos à direita (fim da tag pai).	
<pre>justify-content: space-around;</pre>	Define um espaço equivalente ao redor dos filhos, inclusive entre a borda do pai e o primeiro e último filhos.	
justify-content: space-between;	Define um espaço equivalente entre os filhos. Neste caso o primeiro e último filhos ficam próximos da borda do pai.	

Flexbox - configuração do pai (flexbox7.html)

O *align-items* alinha os filhos **verticalmente**.

align-items: center;	Alinha os filhos no meio do pai.	
align-items: flex-start;	Alinha os filhos no topo do pai.	
<pre>align-items: flex-end;</pre>	Alinha os filhos na parte de baixo do pai.	
align-items: stretch;	Estende os filhos para preencher todo o <i>height</i> do elemento pai. Este é o valor padrão.	

Exercício (exercicio1.html)

Usando Flexbox, crie uma página com um <main> ocupando toda viewport, estilizado com um radial-gradient (de amarelo para vermelho) e uma imagem de um sol no centro da tela. O sol deve ficar girando indefinidamente.

Icons Fonts

Icons Fonts

Até agora nós trabalhamos com ícones baixados da Internet e colocados diretamente no HTML. Uma alternativa (bem aceita no desenvolvimento de aplicativos) é o uso de fontes com ícones.

Uma fonte com ícones é equivalente a uma fonte normal, porém no lugar dos caracteres, são exibidos ícones adequados para uma aplicação web.











Font Awesome Icons (fontes1.html)

Site: https://fontawesome.com/

Exemplos: https://fontawesome.com/how-to-use/svg-with-js#basic-use

Passo 1: importe o CSS do Font Awesome

Passo 2: escolha seus ícones no site

Passo 3: utilize-os com a tag <i> especificada com a classe do ícone mais um prefixo *fas fa*- para os ícones normais e *fab fa*- para os ícones de marcas (facebook, amazon, etc).

<i class="fas fa-balance-scale"></i>

Download Font Awesome Icons (fontes2.html)

Outra opção é **baixar** os arquivos CSS e das fontes (EOT, SVG, TTF, WOFF e WOFF2) do site, salvá-los localmente para provê-los juntamente com seu site.

https://fontawesome.com/get-started

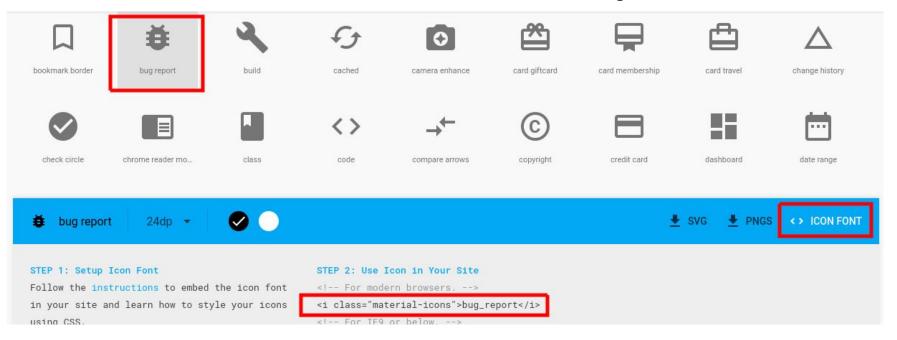
Google Icons (fontes3.html)

Site: https://material.io/icons/

Exemplos: http://google.github.io/material-design-icons/

Passo 1: importe o CSS do Google Fonts

Passo 2: escolha seus ícones no site e use a sintaxe sugerida



Download do Google Icons

Como pode ser visto na seção "Downloading everything" do endereço abaixo, também é possível baixar as fontes do google. Não vamos reproduzir este exemplo aqui porque o arquivo possui 60MB.

http://google.github.io/material-design-icons/

Downloading everything

Grab the latest stable zip archive (~60MB) of all icons or the bleeding-edge version from master.

Desvantagens de trabalhar Icons Fonts

- Os browsers desenham as fontes de forma ligeiramente diferente. Isso pode afetar o layout das páginas.
- Ao trabalhar com icons fonts, você automaticamente obriga o usuário a baixar o CSS dos estilos e os arquivos de fontes. Se o uso de ícones for excessivo na sua página, isso é vantajoso, caso contrário, o melhor seria baixar os ícones individualmente. Veja abaixo um exemplo.

Font Awesome Icons

fa-solid-900.woff2	200	font	fontes1.html	43.4 KB
a fa-brands-400.woff2	200	font	fontes1.html	54.2 KB

Google Icons

icon?family=Materi	200	stylesheet	fontes2.html	668 B
flUhRq6tzZclQEJ-V	200	font	Other	48.3 KB

Outros Icons Fonts

https://github.com/WordPress/dashicons

http://www.linea.io/

http://themify.me/themify-icons

https://octicons.github.com/

http://konpa.github.io/devicon/

http://streamlineicons.com/free-icons.html

http://genericons.com/

http://themes-pixeden.com/font-demos/7-stroke/index.html

https://freebiesbug.com/psd-freebies/80-stroke-icons-psd-ai-webfont/

http://vorillaz.github.io/devicons/

http://www.alessioatzeni.com/metrize-icons/

https://icons8.com/line-awesome

Sass e SCSS

Sass e SCSS (sass/index.html)

Sass é uma linguagem de folha de estilo que oferece uma sintaxe mais enxuta e otimizada para construção do estilo das páginas. Ela possui duas sintaxes: **Sass** que organiza os código apenas por indentação (sem chaves e ponto-e-vírgula) e **SCSS**, mais recente, que é mais próxima do CSS mas também oferece melhorias.



CSS	Sass	SCSS
div.css-normal {	\$tamanho-div: 300px	\$tamanho-div: 300px;
margin: 20px;	div.css-sass	div.css-scss {
width: 300px;	margin: 20px	margin: 20px;
padding: 10px;	width: \$tamanho-div	width: \$tamanho-div;
background-color:	padding: 10px	padding: 10px;
indianred;	background-color: indianred	background-color: indianred;
}		
	span	span {
div.css-normal span {	display: block	display: block;
display: block;	width: 48px	width: 48px;
width: 48px;	margin: 0 auto	margin: 0 auto;
margin: 0 auto;	background-color:	background-color: rosybrown;
background-color:	rosybrown	border: 3px solid white;
rosybrown;	border: 3px solid white	}
border: 3px solid white;		}
}		

A sintaxe Sass e SCSS deve ser convertida para CSS

Para utilizar a notação do Sass, você precisará de um "compilador" (ou "transpilador") capaz de transformar o código Sass/SCSS em CSS.

Opções:

- 1. Existem ferramentas de desenvolvimento que são capazes de fazer essa conversão para você automaticamente.
- 2. Outra opção é configurar uma infraestrutura no seu projeto para sempre converter o código automaticamente na hora de gerar os fontes de distribuição.

Neste exemplo vamos utilizar a opção 2 (com auxílio do NodeJS).

Passos (no Linux)

Windows ou Mac? → http://sass-lang.com/install

- Instale o NodeJS: https://nodejs.org/en/
- 2. **Instale o SASS:** sudo npm install -g node-sass
- 3. Compilar os scripts:
 - a. Sass: node-sass css/estilo.sass css/estilo-sass.css
 - b. **SCSS:** node-sass css/estilo.scss css/estilo-scss.css

Esses passos vão transpilar seu arquivo Sass/SCSS para um CSS. No arquivo HTML você deve referenciar o código CSS convertido.

Configurar compilação automática (no Linux)

Vamos agora configurar um script de execução no *package.json* para automatizar o passo de compilação (supondo que você tenha o *http-server* instalado).

```
"scripts": {
    "executar": "npm run compilar-sass && npm run compilar-scss &&
http-server",
    "compilar-sass": "node-sass css/estilo.sass css/estilo-sass.css",
    "compilar-scss": "node-sass css/estilo.scss css/estilo-scss.css"
}
```

Após essa configuração, execute:

```
npm run executar
```

Obrigado!